

HEMEROTECA

JORNAL: BEIRA DO RIO	DATA: MARÇO DE 2008
LOCALIZAÇÃO: BELÉM	ANO. 5, N.59, P.8

ESTUDANTE DA UFPA GANHA PRÊMIO PETROBRAS

Hellen Pacheco

Com a pesquisa “Análise de sensibilidade da migração ao modelo de velocidades”, o concluinte do curso de Geofísica da UFPA, Francisco Josa, foi destaque durante a terceira edição do Prêmio Petrobras de Tecnologia. A pesquisa, realizada como trabalho de conclusão de curso, consistiu em determinar o valor do campo de velocidade apresentado pelas ondas compressoriais, que se deslocam com velocidades compreendidas entre 5,5 km/s e 13,8km/s e aumentam de acordo com a profundidade. A definição das velocidades facilita a prospecção de reservatórios de petróleo.

De acordo com Josa, deduzir a localização dos reservatórios por meio dos movimentos de transmissão e reflexão de ondas, produzindo pequenos sismos, necessita de muitos mecanismos, principalmente quando as estruturas geológicas da região em questão são complexas. Necessitam, por exemplo, de maior atenção quanto à criação da imagem sísmica em profundidade. Porém, a utilização desta técnica depende da avaliação dos modelos de velocidade em profundidade. “Ajustar o modelo estimado até que se obtenha uma boa representação da distribuição de velocidade em superfície é fundamental. Nesse trabalho, procurei analisar a validação dos modelos de velocidades através das famílias de imagem comum, geradas a partir da migração Kirchhoff e por equação de onda”, informa o estudante.

O prêmio Petrobras de tecnologia existe há três anos. Ele foi criado em parceria com o CNPq. Seu objetivo é proporcionar maior visibilidade aos trabalhos desenvolvidos por universidades e instituições de pesquisas relacionadas à área energética. Desta forma, busca incentivar a produção de conhecimentos na área de pesquisa. Em 2007, foram 421 trabalhos inscritos de 90 instituições de ensino e pesquisa distribuídas em 22 Estados da Federação. Os trabalhos concorrentes pertencem aos níveis de doutorado, mestrado e graduação. A premiação é composta por nove diferentes temas: exploração, perfuração e produção; refino e petroquímica; logística e transporte de petróleo, gás e derivados; produtos; gás; energia; segurança e desempenho operacional; e preservação ambiental. Os prêmios oferecidos em dinheiro aos autores dos trabalhos vencedores vão de 10 a 20 mil reais, dependendo da categoria. Os professores orientadores dos premiados em cada tema/categoria recebem o mesmo valor obtido pelo aluno autor, como taxa de bancada, para aplicação no laboratório ou departamento da instituição acadêmica a que pertencem.